

## Quarteto Coração de Potro - Peão do Posto do Meio

tom:  
A  
Intro: A E A E A

Na volta do corredor E  
Tem um ranchinho barreado

Quinchado que é um primor A  
Com Santa Fé do banhado

D  
Nelé mora um beija-flor E  
Do biquinho colorado

Que eu chamo de meu amor A  
Quando cruzo apaixonado

Sou um peão do posto do meio E  
Este é o meu ramo de vida A  
De cima dos meus arreios D A  
Não tem topada perdida

Levanto o pingo no freio D  
E a volta mais encardida E  
Por ter clarim meu clareio A  
Fazendo encordoar a lida  
( A E A )

Vivo nos galpões de estância E  
Destapando madrugadas

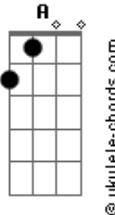
Escutando a consonância A  
Dos rumores da alvorada

D  
Que traz com o Sol a elegância E  
Do mensual de espora atada

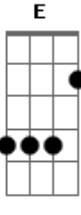
Concededor da importância A  
Da cincha bem apertada

O laço que ato nos tentos E  
De trança, parelha e forte A  
A favor ou contra o vento

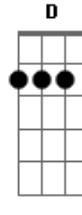
### Acordes



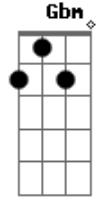
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com

D A  
Tem sempre destino e norte  
E  
E pra não dar casamento D  
Só muita falta de sorte E  
Pois na ilhapa tem sustento A  
Pra bicho de qualquer porte  
( A E A )  
Tenho um cavalo tordilho E  
Cruza de Pershe e mestiço  
Que eu confio quando encilho A  
Pra um passeio ou pra um serviço  
D  
No apertar do gatilho E  
Sai junto do que eu cobiço  
Me trazendo no lombilho A  
Sempre atento ao compromisso  
E  
E o meu chapéu que requinto D A  
Tapeado à moda fronteira E  
Se abaguala no recinto D A  
Dum serviço de mangueira  
E  
Este é o quadro que pinto D  
Com mescla de pelo e poeira E  
Remoldurado no instinto A  
Da nossa essência campeira  
Mas quando a Lua desponta E  
No céu deste meu rincão  
Uma saudade reonta A  
As penas do coração  
Gbm  
(Feito um sinuelo que aponta E  
As queixas da solidão  
Que um taura em segredo conta A  
Pra uma gaita de botão) 2x  
[Final] A E A